

# Marchas Populares de Lisboa reconhecidas como património cultural imaterial

written by O Cidadão | 2 de Junho, 2025



A inscrição das **Marchas Populares de Lisboa** no **Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial** foi publicada em **Diário da República n.º 166/2025**, no dia **30 de maio de 2025**. A candidatura foi promovida pela **Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL)** e contou com o envolvimento das **28 coletividades** participantes, bem como o apoio da **Câmara Municipal de Lisboa**, entidade organizadora do desfile anual no Pavilhão e na Avenida da Liberdade.

O processo resultou de uma **pesquisa científica desenvolvida ao longo de dois anos** pela antropóloga **Marina Pignatelli**, da Universidade de Lisboa, com apoio do centro de investigação **CRIA**. A candidatura integrou **dezenas de entrevistas**,

**observações de campo e a recolha de centenas de documentos escritos, fotográficos e audiovisuais.**

As **Marchas Populares** realizam-se anualmente durante os **Santos Populares** e envolvem **dança, música, poesia e canto**, integrando elementos históricos e comunitários dos bairros lisboetas. As suas origens remontam aos **arraiais juninos** e às “**Marches aux Flambeaux**”, trazidas para Lisboa por soldados franceses no século XIX.

Formalizadas em 1932 por **José Leitão de Barros**, as marchas passaram a ser dinamizadas pela autarquia em 1934. Apesar de algumas interrupções, como durante a **II Guerra Mundial**, a **Revolução de 1974** e a **pandemia de COVID-19**, a tradição manteve-se viva, aliando **tradição e inovação** em cada edição.

A ACCL destaca que: ***“As Marchas Populares de Lisboa são a partir de hoje, 30 de Maio de 2025, parte da Lista do Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, festa popular e bairrista mais importante, realizada na cidade de Lisboa.”***

***“Vivam as Marchas Populares de Lisboa! Vivam as Coletividades da nossa Cidade!! Viva a Cidade de Lisboa!!!”***